

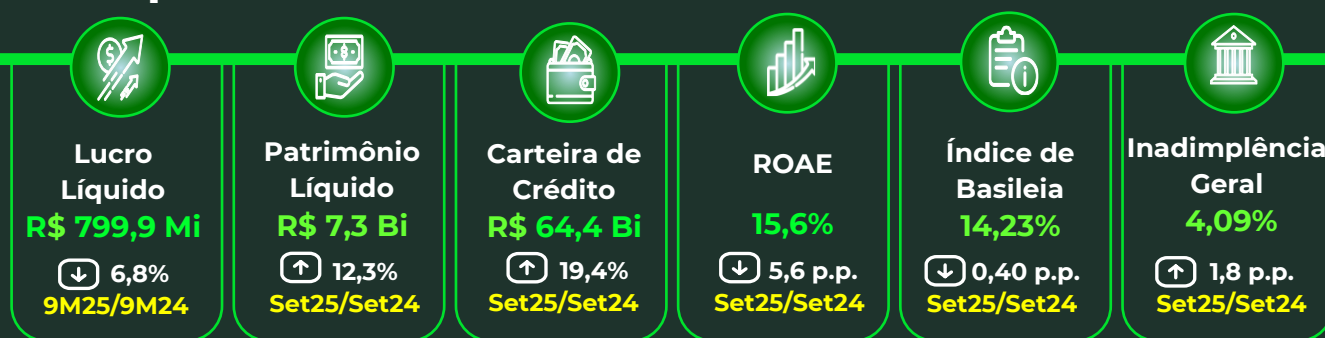
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **9M25**



Sumário

Carta ao Leitor	3
Panorama Econômico.....	5
Rede de Atendimento.....	6
Atendimentos.....	6
Programa Transformação	7
ASG - Ambiental, Social e Governança.....	9
Governança Corporativa	12
Desempenho Econômico-Financeiro.....	13
Resultado Líquido	13
Patrimônio Líquido.....	13
Resultado Financeiro 9M25.....	13
Desempenho Operacional.....	14
Fomento Contratado	14
Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO.....	15
Plano Safra	15
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF	16
Apoio aos Pequenos Negócios	16
Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - MPEIs.....	16
Microcrédito Produtivo Orientado – MPO.....	16
Crédito Comercial	17
Receitas de Tarifas Bancárias.....	17
Receitas de <i>Del Credere</i>	17
Receitas de Seguridade.....	18
Despesas Administrativas.....	18
Inadimplência	19
Gestão de Capital	20
Gestão de Pessoas.....	21
Tecnologia da Informação – TI.....	22
Ouvidoria	24
Segurança Corporativa	24
Desempenho das ações BAZA3	25
Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo banco para atender ao Interesse Público	26
Auditoria Independente – PwC.....	26

Principais Resultados do 9M25



Prezados Acionistas e Público em Geral,

Apresentamos os resultados dos nove meses de 2025 (9M25), período em que consolidamos avanços significativos na execução do nosso Programa de Transformação, especialmente ao longo do terceiro trimestre. As iniciativas implementadas nesse ciclo reforçam a determinação da nossa administração em modernizar todos os nossos setores, o fortalecimento da nossa governança e a nossa preparação para um novo patamar tecnológico e operacional.

O destaque do trimestre foi o ritmo intenso das atividades voltadas à modernização tecnológica, que criam as bases para a implantação do novo Core Bancário. Essa agenda estratégica vem mobilizando nossas equipes e recursos em todas as nossas frentes de atuação, com foco na automação de processos, integração de sistemas e adoção de soluções digitais que visam aumentar a eficiência operacional, a segurança das informações e a qualidade do atendimento aos clientes nos trimestres futuros. Parte dos avanços podem ser verificados no tópico de Desempenho Operacional deste relatório.

Alcançamos no Lucro Líquido um montante de R\$ 799,9 milhões, variação de 6,8% menor, quando comparado ao mesmo período de 2024, isso é reflexo de um cenário mais desafiador e de postura prudencial na gestão de crédito. A Carteira de Crédito atingiu R\$ 64,4 bilhões, crescimento de 19,4% em relação a setembro de 2024, mantendo qualidade e foco nos segmentos estratégicos da região. O Patrimônio Líquido chegou a R\$ 7,3 bilhões, avanço de 12,3%, e o ROAE foi de 15,6%, demonstrando rentabilidade sólida e alinhada ao nosso perfil de crescimento responsável.

O índice de Basileia encerrou o período em 14,2%, ligeiramente inferior ao registrado em 2024, mas dentro de patamares confortáveis e em conformidade com as exigências regulatórias. A inadimplência subiu para 4,09%, e está sendo monitorada de forma rigorosa, com estratégias de mitigação e reforço da gestão de riscos. Cabe lembrar que parte desse incremento se deve ao enquadramento requerido pelo processo de adaptação à Resolução CMN nº 4.966, que demandou ajustes nos modelos de

provisionamento.

Durante o mês de divulgação dos resultados, participamos ativamente das atividades da COP30, reforçando nosso engajamento com a agenda climática e de sustentabilidade. Essa participação simboliza o nosso papel estratégico como principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, atuando na mobilização de crédito verde, financiamento de projetos de baixo carbono e promoção de soluções financeiras que conciliam crescimento econômico e preservação ambiental.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas e o empenho de nossos empregados, cuja dedicação é essencial para seguirmos sendo um agente transformador, inovador e sustentável na região.

Atenciosamente,

A Administração.

Panorama Econômico

A economia regional manteve o desempenho positivo registrado nos períodos anteriores. Destacaram-se o Amazonas, impulsionado pelo Polo Industrial de Manaus, e o Pará, principal contribuinte para o PIB regional, com forte participação das cadeias do agronegócio, mineração, logística, bioeconomia e energias renováveis, conforme informações divulgadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (SEDEME) do Governo do Estado. O setor terciário, especialmente comércio e serviços, também apresentou resultados relevantes, favorecido pelo aquecimento da construção civil e pelo incremento das atividades turísticas em preparação para a COP30, segundo os planos e relatórios divulgados pelo Governo do Pará, Prefeitura de Belém e organismos parceiros internacionais, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

No cenário nacional, acompanhamos um ambiente de crescimento moderado. O Banco Central revisou a projeção de expansão do PIB para 2,0% em 2025, em meio às incertezas decorrentes do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos. Diante disso, a política monetária seguiu orientada para o controle da inflação, com a Taxa Selic permanecendo em 15,0% ao ano. Conforme dados do IBGE, a inflação trimestral medida pelo IPCA foi de 0,6%, e, com a valorização do Real e a redução nos preços dos alimentos, o IPEA revisou sua projeção anual para 4,8%. Destacamos ainda a criação de mais de 1,5 milhão de empregos formais até o final de agosto de 2025, reforçando a resiliência do mercado de trabalho.

No ambiente global, observamos a continuidade de tarifas comerciais elevadas entre potências econômicas e países emergentes, contribuindo para a desaceleração da economia internacional. Segundo projeções do Banco Mundial, o crescimento global esperado para 2025 é de 2,3%, abaixo da estimativa inicial de 2,7%. Além disso, persistem riscos associados à inflação de serviços nos Estados Unidos e à crise imobiliária na China, fatores que tendem a limitar a expansão econômica mundial nos próximos períodos. Nesse ambiente econômico, seguimos atuando como agente estratégico de desenvolvimento, fortalecendo o crédito, modernizando nossos canais e promovendo soluções que aliam crescimento econômico à sustentabilidade da Amazônia.

Rede de Atendimento

Atuamos nos nove Estados da Amazônia Legal Brasileira (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), bem como na cidade de São Paulo/SP, e mantemos uma unidade representativa em Brasília/DF. Fechamos setembro de 2025 com uma estrutura de rede de atendimento formada por 124 agências, sendo 95 agências tradicionais, 29 agências de negócios. Reduzimos o número de agências tradicionais e ampliamos o modelo de

agências de negócios. Essa mudança trouxe mais eficiência, redução de custos e uma estrutura organizacional mais enxuta e moderna. Contamos também com 77 Unidades de Microfinanças - UMF do Programa BASA Acredita.

124 Agências Distribuídas

95 Agências tradicionais

29 Agências de negócios

77 UMFs BASA Acredita

Sede

em Belém-PA

09 Estados

da Amazônia Legal

2.852

Empregados

Atendimentos

Temos alcançado desempenho positivo na base de contas correntes, que atingiu 482,6 mil contas, crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2024. As contas de Pessoas Físicas totalizaram 346,1 mil, avanço de 17,9%, enquanto as contas de Pessoas Jurídicas atingiram 74,6 mil, aumento de 13,1%. No final do exercício anterior, nossa rede de atendimento era composta por 124 unidades operacionais, distribuídas em 106 Agências Tradicionais e 16 Agências de Negócios. Essa configuração representa a redução de 11 agências tradicionais e a expansão de 13 unidades no modelo de Agência de Negócios, refletindo o reposicionamento estratégico da rede para um formato mais moderno, digital e orientado à experiência do cliente.

Nos canais digitais, foram realizadas 9,4 milhões de transações, com elevação de 13,6%. O mobile foi o principal canal utilizado por nossos clientes, com aproximadamente 7,7 milhões de transações, apresentando crescimento 24,8% em relação ao mesmo período de 2024. O internet banking apresentou redução de 43,5% na quantidade de transações, seguido pelos atendimentos em caixas eletrônicos que diminuíram em 24,8%, já os atendimentos presenciais totalizaram 77,0 mil.

Programa Transformação

Estamos avançando de forma consistente no Programa Transformação, um conjunto de iniciativas estratégicas que moderniza nosso atendimento, amplia nossa presença digital e integra tecnologia e negócios com foco nos diversos segmentos em que atuamos, sendo eles: varejo, *middle market*, agronegócio, *corporate* e empresarial grande. Nosso objetivo é fortalecer a Instituição, otimizar recursos, melhorar o gerenciamento de riscos e promover uma cultura de inovação e colaboração. Entre os principais marcos, destacamos o avanço na penetração do nosso crédito direcionado ao desenvolvimento dos pequenos negócios, segmento que consideramos essencial para a dinâmica econômica e social da região amazônica com a contratação de novas parceiras para operacionalização do Basa Acredita Urbano e Rural. Também implementamos uma estratégia ASG integrada às agendas da COP30 e estamos executando o maior Plano Safra da nossa história, consolidando nossa presença como referência nacional e internacional em finanças voltadas à bioeconomia e à valorização da floresta, da biodiversidade e dos povos amazônicos. O Programa Transformação já se reflete em nossos resultados com avanços que tem solidificado nosso modelo de atuação com maior segmentação e especialização, ampliamos em 30,1% o volume de contratações e elevamos a penetração do crédito comercial em 52,6%. Tivemos crescimento 113,7% no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e 134,3 % no Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), no período. Avançamos também na prática de *cross-selling* e registramos crescimento de 24,0% em receita de seguridade. Além disso, iniciamos a operação de consórcios e diversificamos fontes de recursos, ampliando nossa capacidade de *funding*. Na modernização tecnológica, estruturamos uma base robusta que sustentará o novo Core Bancário e habilitará serviços como *onboarding* 100% digital, conta digital, Super App e soluções de *daily banking*. Modernizamos agências com conectividade via satélite de baixa órbita, evoluímos nosso *data lake*, ativamos *squads* ágeis e já disponibilizamos novos produtos ao mercado. No pilar de eficiência operacional, centralizamos processos, implementamos automações e reforçamos controles internos. Na gestão de crédito e cobrança, adotamos modelos mais aderentes a risco e provisão, além de realocar os funcionários para atividades comerciais, fortalecendo a ponta. O desenvolvimento de pessoas segue com programas de capacitação, mentoria e ações de integração, promovendo engajamento e fortalecendo nosso capital humano. Com a segmentação de atendimentos por perfil de cliente, aprimoramos a proximidade, a personalização e a assertividade das soluções ofertadas, gerando mais eficiência e valor agregado. Seguimos comprometidos com práticas contábeis e operacionais alinhadas à regulação e às melhores práticas de mercado, assegurando transparência, responsabilidade e sustentabilidade em nossa atuação.



Centro Cultural Banco da Amazônia

Avançamos na consolidação de iniciativas voltadas ao fortalecimento da identidade da marca e do desenvolvimento sociocultural da região amazônica, com destaque para o **Centro Cultural Banco da Amazônia (CCBA)**, localizado no prédio histórico de nossa sede, no centro de Belém (PA). O espaço, com cerca de 4 mil m², representa um marco ao ampliarmos nosso papel para além da intermediação financeira, atuando também na promoção da cultura, da educação e da inovação na Amazônia. No CCBA, reunimos galerias de arte, auditório, biblioteca, salas multiuso, áreas de convivência e ambientes destinados a oficinas e formações, garantindo acesso gratuito e programação contínua para a comunidade.



A inauguração foi marcada pela exposição “Nelson Mandela – Ícone Mundial de Reconciliação”, realizada em parceria com o Instituto Brasil África e a Fundação Nelson Mandela, reafirmando nosso compromisso com valores como diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos. A mostra deu início à programação cultural do espaço, que contempla atividades

educativas, eventos e ações de fomento à produção artística regional, com atenção especial a escolas, artistas e coletivos amazônicos.

A inauguração do Centro Cultural reforça nosso compromisso com a Amazônia como território de criação, conhecimento e inovação, consolidando nossa atuação como agente de desenvolvimento integrado — econômico, social e cultural — e posicionamos o CCBA como legado para a COP30, projetando nossa imagem em um contexto global de sustentabilidade e bioeconomia.

ASG - Ambiental, Social e Governança

Encerramos os nove primeiros meses de 2025 avançando de forma consistente na consolidação da nossa estratégia de sustentabilidade, reafirmando o nosso papel como agente central do desenvolvimento sustentável da região. Nossa agenda ASG está alinhada ao Plano de Transformação Ecológica (PTE) do Governo Federal, fortalecendo a integração entre políticas públicas, instrumentos financeiros e impacto socioambiental positivo. Além disso, nós intensificamos nossa preparação para a COP30, que será sediada em Belém, em novembro de 2025, mobilizando esforços internos e parcerias estratégicas para ampliar nossa capacidade de atuação, promovendo soluções financeiras inovadoras e reforçando nosso protagonismo na transição para uma economia de baixo carbono na Amazônia.

Agenda ASG

Avançamos na execução do Programa AMABIO, fruto da parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e a Expertise France. O programa objetiva fomentar a bioeconomia e incentivar práticas de finanças sustentáveis entre as instituições financeiras que atuam na Amazônia, promovendo soluções alinhadas à conservação ambiental e ao desenvolvimento socioeconômico da região. Entre os principais resultados do período, destacamos o Edital AMABIO 2025, que selecionou 27 projetos abrangendo iniciativas como inclusão digital, manejo sustentável de pirarucu, fortalecimento e organização comunitária, biofábricas, artesanato, energia renovável, recuperação de áreas degradadas e implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF), além da inserção comercial de produtos da bioeconomia. Os projetos foram estruturados considerando as peculiaridades e prioridades dos estados do Amazonas, Pará, Amapá e Maranhão, proporcionando um panorama abrangente e integrado das necessidades regionais.

Banco da Amazônia leva soluções sustentáveis para *Climate Week NYC*



Em setembro de 2025, estivemos em Nova York para participar da *Climate Week NYC* 2025, um dos maiores eventos globais dedicados à ação climática, organizado pelo *The Climate Group*, em associação com a Organização das Nações Unidas (ONU).

Com participação em painéis estratégicos e no *Brazil-US Energy and Tech Forum 2025*, que integrou a agenda oficial, o presidente Luíz Lessa, reforçou nosso papel como agente de desenvolvimento sustentável, levando soluções amazônicas para a pauta global da transição

climática. O lema deste ano, “Power On”, simboliza a urgência de manter o ritmo da transformação em áreas críticas como, transição energética, financiamento verde, sustentabilidade urbana e dos sistemas alimentares, inovação, tecnologia, saúde, além de biodiversidade e justiça climática.

Durante a Climate Week, Luiz Lessa, participou de encontros com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e destacou resultados que comprovam a viabilidade de uma economia baseada na floresta em pé. Um desses é o apoio a Sistemas Agroflorestais (SAFs), que em 2025 recebeu R\$ 333 milhões em investimentos, apresentando crescimento superior a 150% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse modelo permite a produção agropecuária em escala, sem necessidade de queima ou derrubada.

Outro momento estratégico foi a mesa redonda sobre Adaptação Climática, que ocorreu dentro da programação da *Climate Week NYC*. O Diretor de Controle e Risco, Fábio Maeda, participou do painel “Litígios Climáticos e Adaptação: Estratégias para uma transição justa e resiliência”, apresentando soluções financeiras sustentáveis que oferecemos para negócios de impacto positivo.



A participação no evento evidencia nosso posicionamento como protagonista global em soluções sustentáveis. Conectamos comunidades locais, a produtores e investidores internacionais, criando um modelo de desenvolvimento que une inovação, justiça social e preservação ambiental, apresentando uma estratégia ESG integrada, mostramos nosso compromisso com o financiamento da transição energética e climática, fomento à bioeconomia amazônica e apoio a negócios de impacto socioambiental. Mais do que financiar projetos, nos consolidamos como ponte entre economia e floresta, entre inovação e tradição, entre Brasil e o mundo, contribuindo para um futuro sustentável e inclusivo.

9M25/9M24



Amazônia Legal

Municípios em
Faixa de Fronteira¹

3,8 Bi

Δ 7,9%

Linhas
Verdes²

7,4 Bi

Δ 23,8%

Municípios de Baixa
e Média Renda³

11,4 Bi

Δ 32,1%



Sonhar. Mover. Impactar.

BASA Acredita
Pra Elas

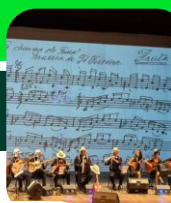
98,7 MI

Δ 41,8%

9M25/9M24



Cultura

Patrocínios
14,5 Mi

Δ 93,3%

9M25/9M24

Ações Sociais



Esporte



Nota: os valores destacados não são cumulativos.

¹Municípios de Faixa de Fronteira: Situados dentro da área de 150 KM ao longo das fronteiras terrestres brasileiras, com tratamento especial pela legislação em conformidade com metodologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR²Linhas Verdes São linhas de crédito voltadas para o financiamento de projetos sustentáveis, que promovem a preservação ambiental.³Municípios de Baixa e Média Renda São categorizados com base na renda per capita e nos indicadores socioeconômicos de seus habitantes, conforme metodologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

Governança Corporativa

Mantemos o compromisso com os princípios de independência, essenciais para as práticas organizacionais. Além disso, enfatizamos a governança e a transparência, especialmente em ações de sustentabilidade, alinhadas às normas regulatórias e às expectativas dos *stakeholders*.

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos Nível 1 no Indicador de Governança (IG-SEST), instrumento de acompanhamento contínuo que tem como objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela legislação e definições estabelecidas nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e por diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que buscam implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

O Programa de Integridade foi atualizado em janeiro de 2025, com o objetivo de atender às boas práticas de mercado e às exigências regulatórias. As diretrizes reforçam a ética e a responsabilidade de todos os envolvidos. Os indicadores de integridade estão sendo revisados, reafirmando o compromisso com a transparência e a governança. Além disso, a estrutura normativa interna é revisada periodicamente para garantir conformidade e eficácia de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

Assembleia Geral de Acionistas

Conselho Fiscal

Composto por 4 (quatro) membros, sendo 3 (três) indicados pela União e 1 (um) pelos acionistas minoritários.

Conselho de Administração

Composto de 7 (sete) membros, 4 (quatro) indicados pela União, sendo 3 (três) indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda e 1 (um) indicado pelo Ministro de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; 1 (um) representante dos empregados; 1 (um) representante dos acionistas minoritários; e o Presidente do banco como membro nato.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, eleita pelo Conselho de Administração, é composta pelo Presidente do banco e 5 (cinco) Diretores Executivos.

Comitê de Auditoria

Composto por 3 (três) membros independentes.

Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Comitê Estratégico ASC

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Comitê Estratégico de Inovação e Tecnologia

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

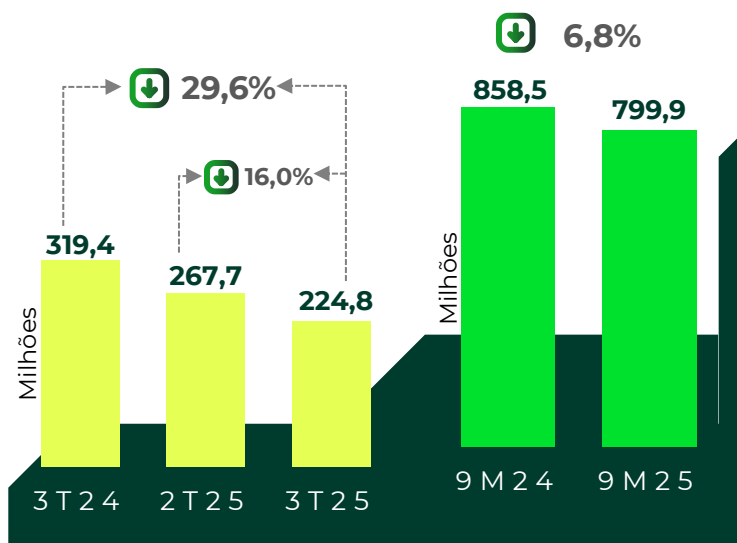
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Desempenho Econômico-Financeiro

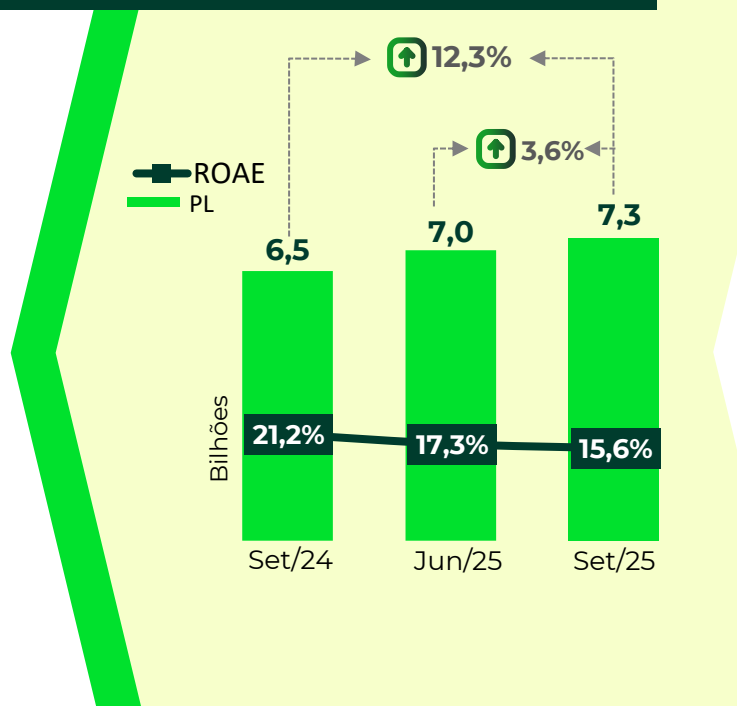
Resultado Líquido

Registramos lucro líquido de R\$ 799,9 milhões, redução de 6,8%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Tivemos o reflexo da adequação à Resolução CMN nº 4.966/2021, que atualizou os critérios de mensuração e provisionamento. Ampliamos nossos investimentos em especialização e capacitação das equipes, etapa essencial para o nosso novo modelo de atuação comercial.

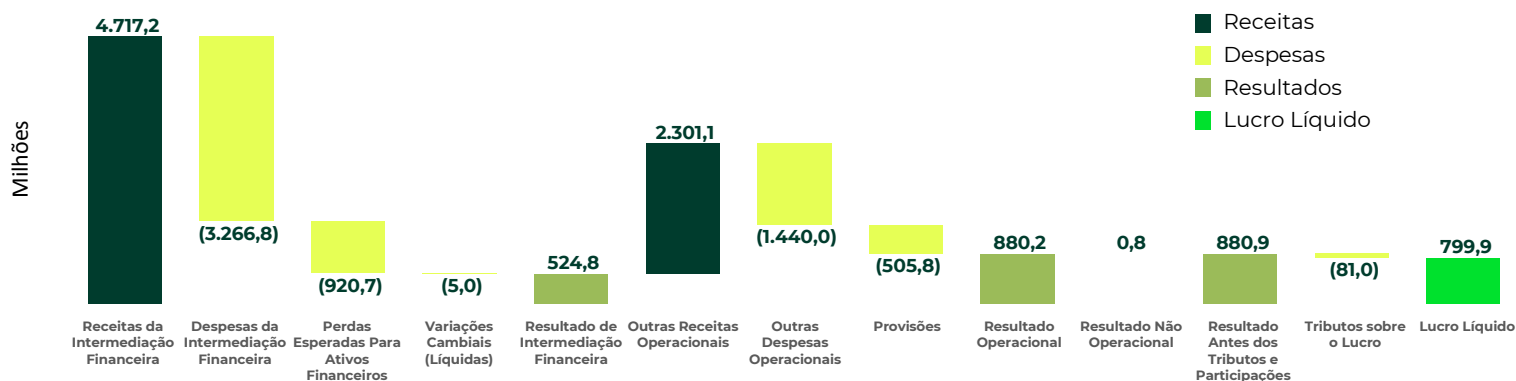


Patrimônio Líquido

Nosso Patrimônio Líquido (PL) alcançou R\$ 7,3 bilhões, com crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a capitalização sólida e o crescimento sustentável da instituição. Esse aumento acompanhou a expansão dos ativos, que atingiram R\$ 60,4 bilhões, registrando um avanço de 14,9% em comparação a setembro de 2024. O ROAE foi de 15,6%, menor 5,6 p.p. em comparação a setembro de 2024.



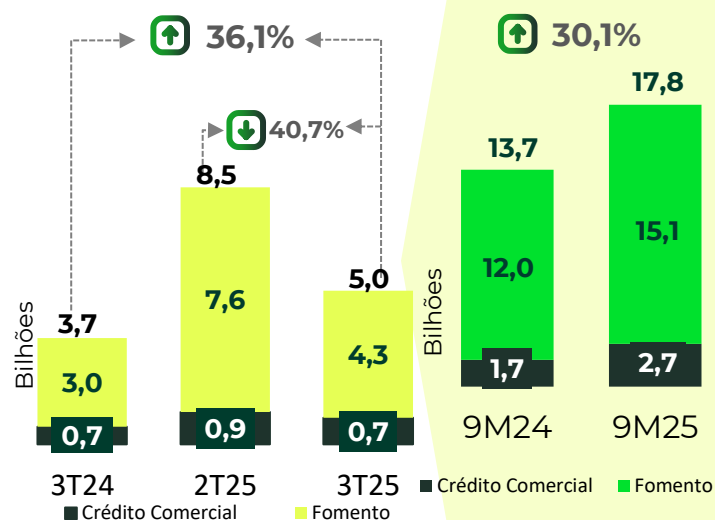
Resultado Financeiro 9M25



Desempenho Operacional

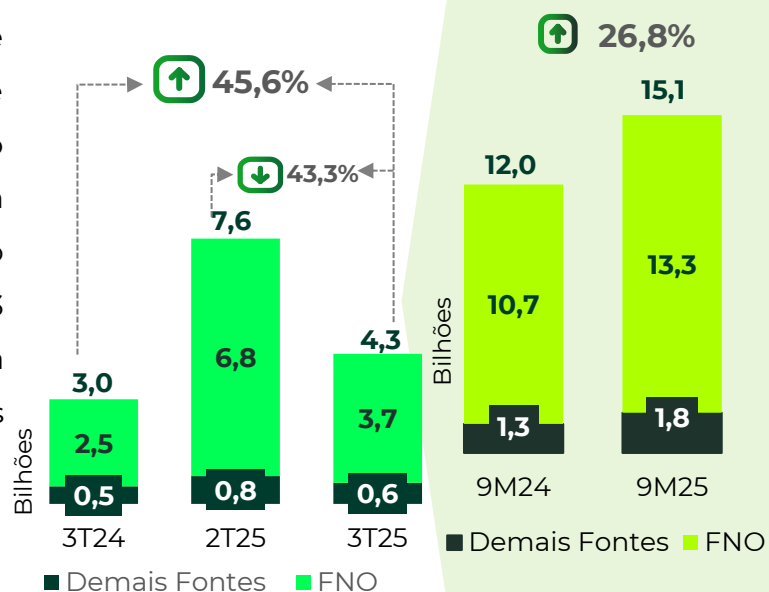
Continuamos mantendo a consistência de nossas operações, mesmo diante de grandes desafios, a continuidade do processo de adaptação à Resolução CMN nº 4.966 especialmente no que se refere aos modelos de provisionamento para perdas esperadas e um cenário conjuntural desafiador no setor do agronegócio, um dos mais representativos na região Amazônica.

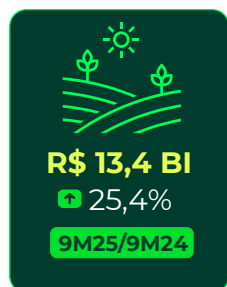
No acumulado, totalizamos R\$ 17,8 bilhões em operações de crédito, crescimento de 30,1%, em que foram efetivados 92.698 contratos, beneficiando 65.250 clientes, resultado 70,4% superior ao registrado no ano anterior. Esses resultados, tracionados pelo nosso novo modelo comercial de segmentação, fruto do Programa Transformação, evidenciam a ampliação da nossa presença no mercado e o nosso compromisso com a inclusão financeira e o fomento à atividade produtiva na Amazônia.



Fomento Contratado

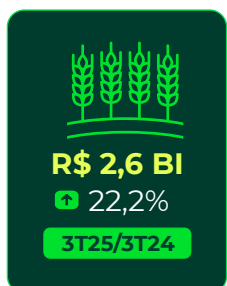
Contratamos R\$ 15,1 bilhões em crédito de fomento, o que representou crescimento de 26,8% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, também foram efetivados 54.277 contratos, registrando crescimento de 116,2%, beneficiando 32.203 clientes, aumento 62,9%, reflexo da intensificação e resultado na busca por novos negócios.



Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO

Somos o administrador exclusivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da Região Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais e intrarregionais.

Anualmente, a execução dos recursos é realizada por meio de Programas de Financiamento, seguindo as diretrizes e orientações gerais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pelas prioridades setoriais e espaciais estabelecidas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Já aplicamos R\$ 13,4 bilhões em financiamentos com recursos do FNO, apresentando elevação crescente de 25,4% em relação ao acumulado em 2024, quando foram contratados R\$ 10,7 bilhões. Do montante aplicado no período, R\$ 8,7 bilhões foram destinados às operações rurais, impulsionando e fortalecendo o setor agropecuário na Amazônia, além disso, R\$ 4,6 bilhões foram direcionados para operações não rurais, fomentando diversos segmentos da economia e o crescimento sustentável da região. Essas ações refletem o nosso papel estratégico no apoio ao progresso econômico e social do Norte do país.

Plano Safra

Entre julho e setembro de 2025, avançamos na execução Plano Safra 2025/2026, o maior de toda a nossa história, afirmando nosso papel como agente financeiro de desenvolvimento na região amazônica. No segmento de Agricultura Empresarial, registramos R\$ 2,2 bilhões em contratações, representando crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período de 2024. Desse total, o FNO respondeu por R\$ 1,7 bilhão, consolidando sua relevância como principal fonte de financiamento para o

setor produtivo regional. As operações destinadas a empreendimentos de pequeno porte corresponderam a 59,6% do volume contratado, reforçando nossa estratégia de fortalecimento da base produtiva local. No segmento Varejo/PRONAF, foram contratados R\$ 496,1 milhões, distribuídos em 13.917 operações, ampliando o acesso ao crédito para a agricultura familiar e contribuindo para a geração de renda e a manutenção de atividades produtivas em comunidades rurais. Observamos, ainda, crescimento de 31,5% nas linhas de investimento agro em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela demanda por infraestrutura produtiva, incluindo logística e armazenagem.

PRONAF**R\$ 1,7 BI**

↑ 113,7%

9M25/9M24

Até setembro de 2025, registramos uma expansão relevante das operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), resultado direto da implantação do nosso novo modelo de segmentação e do redesenho da nossa estratégia de atuação comercial. Essas iniciativas fortaleceram o nosso direcionamento de prospecção, o nosso relacionamento com o público-alvo e a eficiência dos processos de formalização, ampliando o alcance do crédito e a integração de novos beneficiários à carteira ativa. Foram contratados no período, R\$ 1,7 bilhão no PRONAF, contemplando 24.140 clientes, representando elevação de 113,7% em relação ao mesmo intervalo de 2024. Do montante contratado, R\$ 1,6 bilhão corresponde a operações com recursos do FNO, evidenciando a centralidade do Fundo como instrumento de financiamento produtivo e desenvolvimento regional sustentável.

Apoio aos Pequenos Negócios**R\$ 9,1 BI**

↑ 42,9%

9M25/9M24

Alinhado às diretrizes e políticas do Governo Federal para impulsionar o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, seguimos firme no incentivo aos pequenos negócios e no cumprimento de nossa missão institucional de agente de fomento regional. No atual período já foram aplicados R\$ 9,1 bilhões, representando um crescimento de 42,9%, esse desempenho reflete não somente os efeitos multiplicadores do crédito, mas também o compromisso da nossa instituição em ampliar o acesso a financiamentos com foco em inclusão social, inovação e sustentabilidade.

Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - MPEIs**R\$ 2,4 BI**

↑ 39,7%

9M25/9M24

No crédito para os MPEIs, já foram destinados R\$ 2,4 bilhões para Micro e Pequenas Empresas (MPE) e Microempreendedores Individuais (MEI), representando elevação progressiva de 39,7% no comparativo inter-anos e, desse total, R\$ 2,3 bilhões foram destinados às MPE com crescimento de 38,8%, e R\$ 57,6 milhões foram destinados ao MEI, com aumento de 92,2%.

Microcrédito Produtivo Orientado – MPO**R\$ 597,5 MI**

↑ 134,3%

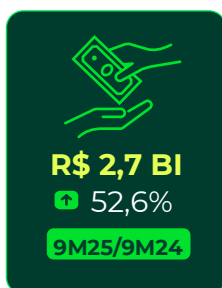
9M25/9M24

O Programa BASA Acredita é uma iniciativa voltada à promoção do microcrédito produtivo orientado na região amazônica, com foco no estímulo ao empreendedorismo, na inclusão social e no desenvolvimento sustentável. As contratações no MPO atingiram R\$ 597,5 milhões, um aumento de 134,3% em relação ao valor anterior de R\$ 255,0 milhões. Esse crescimento mostra a ampliação significativa das operações voltadas a micro e pequenos empreendedores.

O principal destaque foi a linha MPO Rural que apresentou um salto relevante de R\$ 11,5 milhões para R\$ 261,7 milhões, representando uma expansão de 2.180,3%. Esse avanço reflete o fortalecimento do uso do FNO como principal instrumento de fomento regional, com maior capilaridade e alcance.

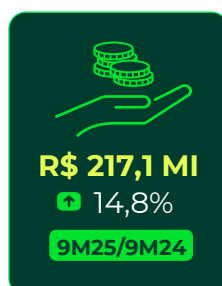
A linha MPO Urbano também cresceu, embora em menor ritmo, passando de R\$ 243,6 milhões para R\$ 334,7 milhões, o que equivale a uma variação positiva de 37,4%.

Crédito Comercial



As aplicações em crédito comercial totalizaram R\$ 2,7 bilhões, registrando crescimento de 52,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pela expansão das operações nas nossas linhas de Capital de Giro, registramos uma aplicação de 1,8 bilhão no acumulado até setembro/25, evidenciando maior demanda das empresas por recursos voltados à manutenção e à expansão de suas atividades.

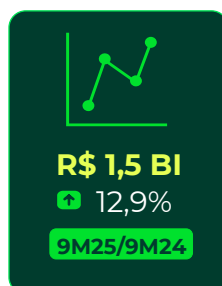
Receitas de Tarifas Bancárias



O total das rendas de tarifas bancárias atingiu R\$ 217,1 milhões, representando um crescimento de 14,8% em relação ao período anterior. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelas tarifas PJ (Pessoa Jurídica), que apresentaram elevação de 27,9%, passando de R\$ 76,1 milhões para R\$ 97,3 milhões, refletindo uma maior movimentação de operações empresariais e incremento na base de clientes corporativos.

As tarifas PF (Pessoa Física) também registraram crescimento, embora em ritmo mais moderado, com alta de 5,5%, alcançando R\$ 119,3 milhões frente aos R\$ 113,1 milhões do período anterior. Esse desempenho indica estabilidade na geração de receitas advindas de serviços aos clientes pessoa física, com possível influência da digitalização e de produtos agregados.

Receitas de Del Credere



As receitas de *Del Credere* atingiram R\$ 1,5 bilhão ao longo do período, aumento de 12,9%, tracionado pela expansão da carteira de crédito do FNO, consolidando a importância do fundo como instrumento de desenvolvimento econômico regional.

Receitas de Seguridade

**R\$ 61,1 MI**

↑ 24,0%

9M25/9M24

Os produtos de seguridade alcançaram R\$ 61,1 milhões até setembro de 2025, crescimento de 24,0% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 49,3 milhões). O Seguro Prestamista evoluiu, totalizando R\$ 34,8 milhões, frente aos R\$ 21,6 milhões de 2024, uma expansão de 60,9%. Esses resultados refletem o fortalecimento das estratégias comerciais, da capacitação da rede e das práticas de *cross-selling*, consolidando nossa atuação no mercado de proteção financeira. Avançamos também no lançamento e na oferta do consórcio, reforçando nosso portfólio de soluções voltadas ao planejamento financeiro dos clientes. O produto tem apresentado boa aceitação no mercado, sobretudo por se posicionar como alternativa competitiva ao crédito tradicional, em um cenário de juros elevados. Intensificamos as ações de capacitação da rede e de captação ativa, com foco em atendimento consultivo e integração às estratégias de relacionamento, o que tem contribuído para ampliar a base de clientes e fortalecer a diversificação de receitas.

Consórcio Banco da Amazônia

Veículos
Máquinas
Equipamentos



Despesas Administrativas

**R\$ 1,1 BI**

↑ 24,8%

9M25/9M24

Neste período, as despesas administrativas cresceram 24,8% atingindo a marca de R\$ 1,1 bilhão. Esse montante foi composto por despesas de pessoal R\$ 608,5 milhões, que cresceram 9,6%, e outras despesas administrativas R\$ 470,2 milhões, que apresentaram expansão de 52,3% no mesmo período. O principal fator desse aumento foi o crescimento das despesas com Serviços Técnicos Especializados que avançaram 40,4% e as despesas de Processamento de Dados que aumentaram 85,6% ao acumulado no ano anterior. Essas despesas estão diretamente associadas aos investimentos necessários para a continuidade do Programa Transformação. Destacamos que mesmo com a elevação das despesas, o Índice de Eficiência Operacional (IEO) foi de 30,9%, abaixo da média para instituições financeiras.

Inadimplência

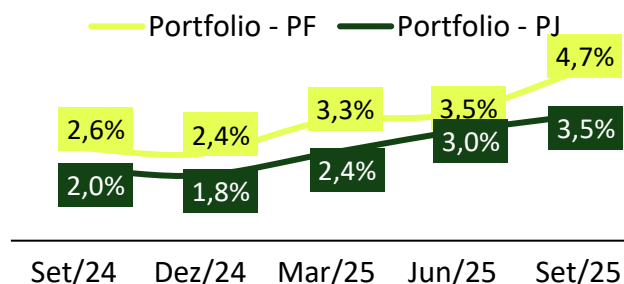
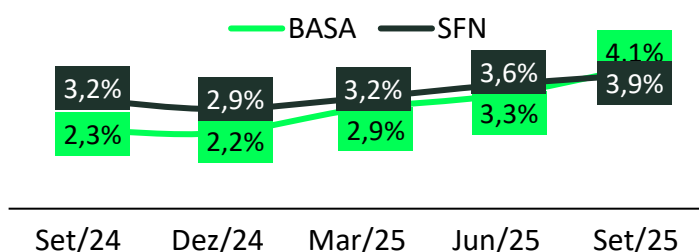
Ao final do 9M25, a inadimplência acima de 90 dias registrada foi de 4,09%, apresentando elevação de 1,80 p.p. em relação aos 2,29% registrados ao final do 9M24.

Período	15 d – 30 d	31 d – 60 d	61 d – 90 d	15 d – 90 d	>90 d
Set/24	0,83%	0,64%	0,45%	1,92%	2,29%
Set/25	0,99%	0,91%	0,52%	2,42%	4,09%

A elevação observada no índice de risco deve ser interpretada como movimento pontual e conjuntural, refletindo fatores exógenos ao controle institucional em especial, as condições climáticas adversas e a pressão de liquidez no agronegócio, setor que historicamente responde por parcela significativa da carteira. Tais variações, no entanto, não representam deterioração estrutural, mas sim um ajuste temporário decorrente do contexto econômico setorial.

A inadimplência, quando analisada por perfis de carteiras, mostrou aumento de 2,11 p.p. na carteira de Pessoa Física (PF) e elevação de 1,47 p.p. na de Pessoa Jurídica (PJ).

Inadimplência >90d da Carteira (%)

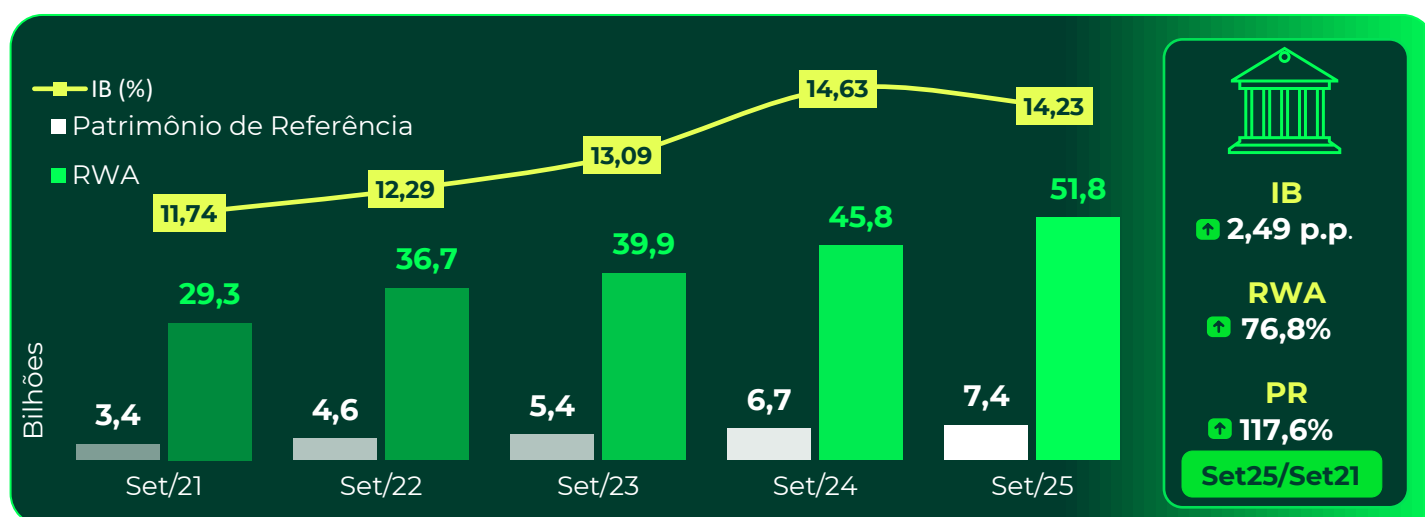


Gestão de Capital

Realizamos a gestão de capital regulatório em conformidade com o Acordo de Basileia III e a Resolução CMN nº 4.557/2017, por meio de um Plano de Capital plurianual que assegura níveis de capital compatíveis com o porte, a complexidade e o perfil de risco institucionalmente adequados. Essa estrutura garante disciplina prudencial, crescimento sustentável e eficiência na alocação de recursos, em alinhamento às melhores práticas de governança.

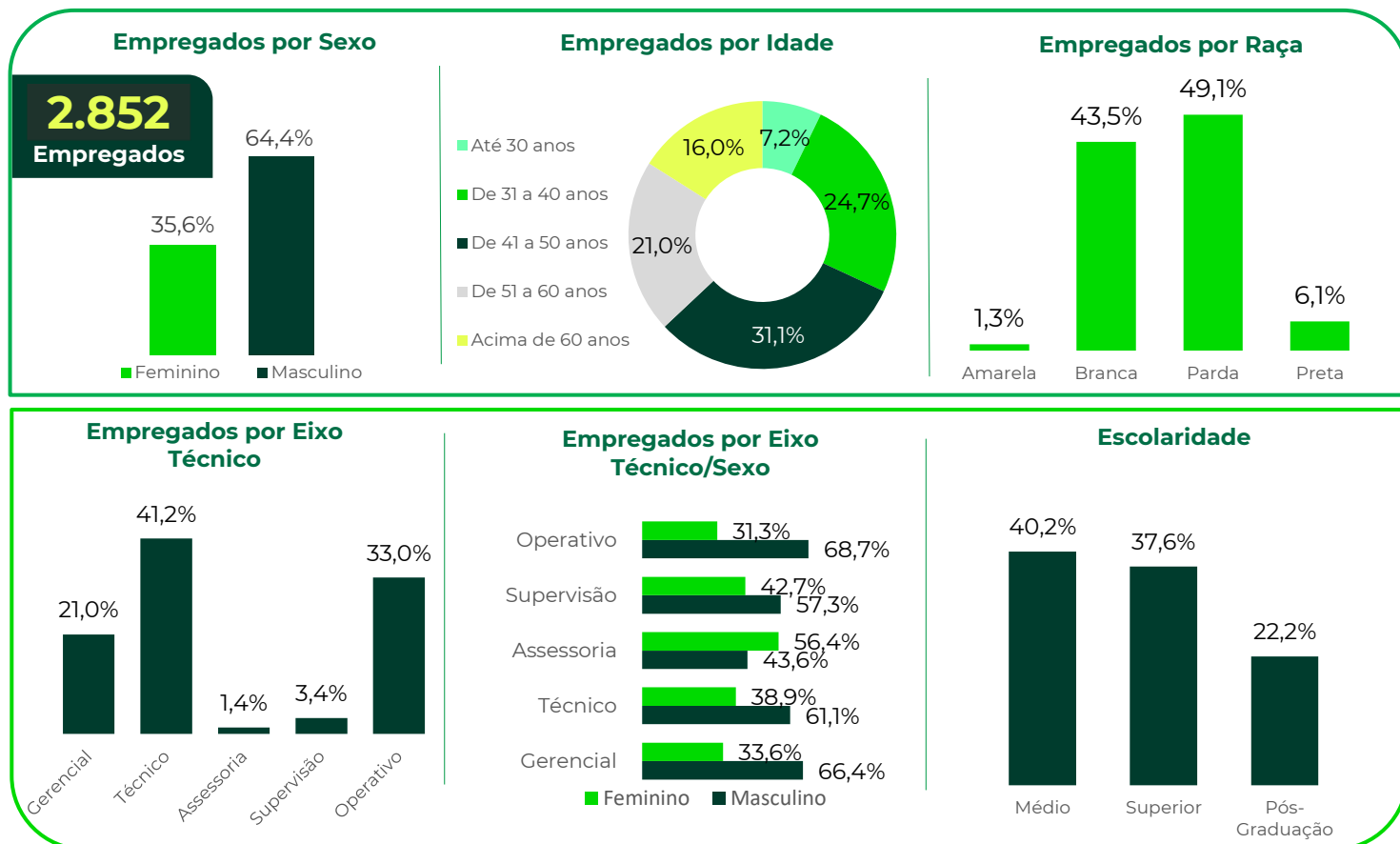
Ao longo de 2025, mantivemos trajetória consistente de fortalecimento do capital, mesmo diante de um cenário econômico desafiador. O avanço equilibrado do Patrimônio de Referência (PR) e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) reflete gestão responsável e consciente, que alia expansão da carteira de crédito a monitoramento contínuo dos riscos, assegurando solidez e estabilidade à estrutura de capital.

Entre 2021 e 2025, o Patrimônio de Referência mais que dobrou, de R\$ 3,4 bilhões para R\$ 7,4 bilhões, um salto de 117,6% no período, acompanhado do crescimento de 76,8% dos Ativos Ponderados pelo Risco, alcançando R\$ 51,8 bilhões. A manutenção do Índice de Basileia em 14,23%, acima do mínimo regulatório exigido pelo BACEN, demonstra eficiência, maturidade institucional e capacidade de crescer com segurança, consolidando a solidez financeira e o compromisso do Banco da Amazônia com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.



Gestão de Pessoas

Seguimos com 2.852 empregados, lotados nas unidades que compõem a Rede de Atendimento, incluindo agências e superintendências. Além dos empregados, oferecemos oportunidades a 210 estagiários e 190 jovens aprendizes.



Cursos realizados no Portal Educacional

Como parte do nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento dos nossos talentos, ampliamos os investimentos em educação corporativa, totalizando aproximadamente R\$ 6,4 milhões. Esse valor representa um crescimento de aproximadamente 88,1% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram investidos R\$ 3,4 milhões. Até setembro de 2025, registramos 70.406 horas de cursos realizados no nosso Portal Educacional, totalizando 23.744 participações no período. Esse aumento reflete a reestruturação estratégica do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que tem como finalidade promover a atualização profissional dos empregados, alinhando as ações educacionais tanto às demandas das atividades diárias quanto às nossas prioridades estratégicas. O foco está no fortalecimento do capital intelectual e no desenvolvimento de competências técnicas, funcionais, organizacionais e de liderança, por meio de uma política de educação permanente e gestão do conhecimento.

23.744 Participações nos cursos EAD

Qualidade de Vida

Buscamos constantemente promover a saúde e o bem-estar dos nossos empregados por meio de programas de Saúde e Qualidade de Vida, como o Ver-o-Peso, Corredores em Ação, Ginástica Laboral e Cuidando de sua Saúde, que incentivam a prática de atividades físicas e hábitos saudáveis. Também realizamos ações de valorização e reconhecimento, fortalecendo a integração entre as equipes e contribuindo para um clima organizacional mais positivo. Essas iniciativas reafirmam nosso compromisso com a valorização das pessoas e com a melhoria contínua da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Tecnologia da Informação – TI

No decorrer do período, mantivemos o foco na execução do nosso plano diretor de tecnologia, alinhado ao nosso planejamento estratégico. Avançamos com a agenda de transformação digital, com destaque para a expansão da plataforma *ServiceNow*, o fortalecimento da integração de dados via *Data View* e *Data lake* e o progresso do projeto de *Open Finance*. A implantação do novo core bancário segue como principal iniciativa tecnológica, voltada à modernização de sistemas, agilidade na oferta de produtos e integração com plataformas de mercado.

Também avançamos com o projeto de cartões múltiplos (em fase piloto) e de adquirência, que ampliarão a nossa presença no mercado de pagamentos. A segurança da informação manteve-se como prioridade, com reforço em proteção de ambientes e conformidade regulatória.

Seguimos com projetos de inovação sustentável, como o piloto DREX (real digital) do Banco Central, voltado à tokenização de ativos verdes e com governança e gestão ativa de demandas, consolidando uma infraestrutura tecnológica moderna, segura e alinhada à estratégia de transformação digital e sustentabilidade.

Core Bancário – Modernização e Arquitetura

Nos concluímos a prova de conceito (PoC) do novo core bancário, selecionamos o parceiro de implementação e emitimos o parecer técnico que embasou a recomendação da solução. A nova arquitetura componível, baseada no *framework* BIAN, garante interoperabilidade e acelera o desenvolvimento de produtos por meio do *Product Fabric*. O projeto prevê a substituição de 98 dos 158 sistemas legados, reduzindo complexidade e riscos, essa modernização cria uma base tecnológica mais ágil e segura, proporcionando ao cliente maior estabilidade e melhor experiência digital.

Projeto de Adquirência e Cartões de Crédito

Temos avançado na implementação integrada dos projetos de aquisição e cartões de crédito, alinhando requisitos de processamento, governança de risco e eficiência operacional. Na frente de aquisição, definimos modelos comerciais de antecipação de recebíveis, assegurando previsibilidade de caixa e maior segurança para os clientes.

O *roadmap* de lançamento do cartão múltiplo e dos terminais de captura (POS e TEF/API) segue em execução, com fases piloto e expansão previstas até o final de 2025. Essa iniciativa representa um passo estratégico na diversificação das receitas e no fortalecimento do ecossistema de meios de pagamento, proporcionando aos clientes uma experiência integrada, moderna e confiável, com soluções que simplificam o acesso ao crédito e ampliam a conveniência nos serviços financeiros.

Multicanalidade

Evoluímos também na integração das camadas de interação com o cliente, conectando APIs de canais digitais (*mobile e internet banking*), sistemas de agências e correspondentes e parceiros externos. Essa arquitetura padronizada garante que, independentemente do canal utilizado, o cliente receba a mesma qualidade de atendimento, com processos unificados e consistentes, proporcionando uma experiência fluida, integrada e de alto padrão em todos os pontos de contato.

Projeto de Governança de Dados

Consolidamos o Projeto de Governança de Dados como um dos pilares da modernização, fortalecendo a gestão dos dados como ativos estratégicos para a transformação digital, inteligência analítica e conformidade regulatória.

Realizamos uma avaliação de maturidade do projeto de governança, em parceria com a Auditoria Interna, que demonstrou evolução que evidenciou progresso consistente em processos, infraestrutura e cultura de dados.

Evoluímos o projeto com base no *framework DAMA DMBOK* e na Política de Governança de Dados, alcançando maior maturidade, eficiência e integração aos processos corporativos. Hoje, ele representa um dos pilares da nossa modernização tecnológica, fortalecendo o Programa de Transformação e consolidando uma atuação cada vez mais segura, inteligente e orientada por dados.

Ouvidoria

A Ouvidoria registrou 372 manifestações, ante 234 no mesmo período de 2024, o que representa um aumento de 59,0%. Esse crescimento decorre, principalmente, de demandas relacionadas às operações de crédito, com destaque para renegociações de dívidas e restritivos, que permaneceram como o principal motivo dos registros no período. Observou-se, ainda, maior volume de manifestações encaminhadas pelos canais externos [Consumidor.gov](https://www.consumidor.gov.br) e [Proconsumidor](https://www.procon.gov.br), amplamente utilizados pelos nossos clientes para tratar temas vinculados a crédito e negociação, refletindo a busca crescente por soluções e diálogo conosco.

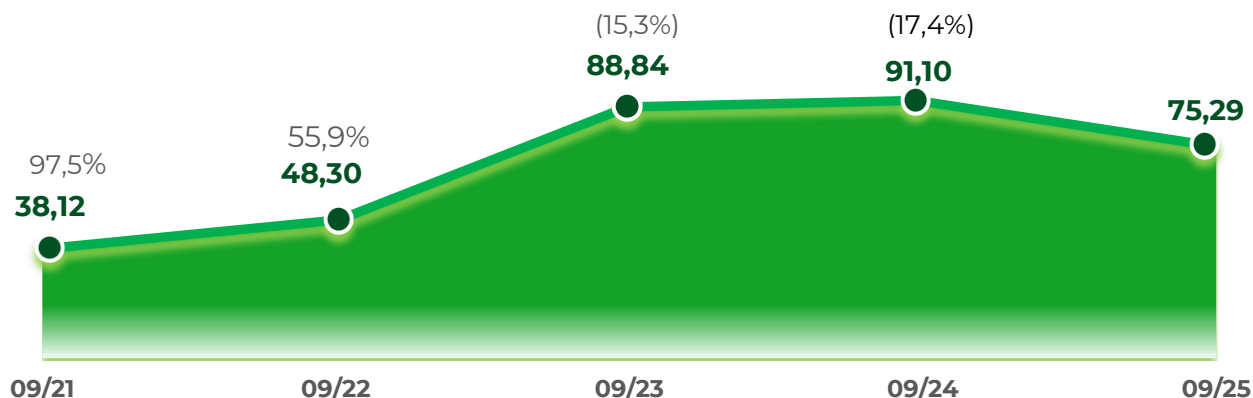
Segurança Corporativa

No terceiro trimestre, nossa atuação foi com foco na proteção de pessoas, informações e infraestrutura, registramos avanços significativos em nossa estrutura de segurança corporativa, com ações integradas voltadas à proteção de dados, cibersegurança, segurança patrimonial, prevenção a fraudes, ilícitos e lavagem de dinheiro, garantindo a continuidade das operações. Aprimoramos protocolos de segurança física, atualizamos sistemas de vigilância e fortalecemos controles de acesso. Instituímos o Grupo de Trabalho de Ciberfraude, com o objetivo de fortalecer nossa capacidade de prevenção, detecção e resposta a incidentes relacionados a fraudes e segurança informacional. O plano de ação foi estruturado em seis eixos principais: revisão de processos operacionais e de negócios, como TEDs, Pix, TEF e boletos; aprimoramentos sistêmicos, abrangendo as evoluções de segurança sistêmica de autorização de transações financeiras, como *NEXTBANK*, *BANKLINK*, Cabine SPB, além de permissões, segregação de funções, rastreabilidade de logs, autenticação, APIs e *Open Banking*; reforço da infraestrutura tecnológica com atualização de redes, equipamentos, mecanismos de segurança, autenticação e ferramentas de proteção e monitoramento; fortalecimento da cibersegurança e dos mecanismos de prevenção a fraudes, além de mecanismos integrados de prevenção e recuperação; consolidação da segurança física e patrimonial, como fortalecimento dos controles de acesso, monitoramento e proteção de áreas e equipamentos críticos; e desenvolvimento da cultura organizacional orientada à integridade, ampliamos a cultura de prevenção entre nossas equipes, por meio de capacitações e orientações internas. As ações vêm sendo monitoradas e reportadas periodicamente às instâncias de governança competentes, garantindo transparência, acompanhamento estratégico e alinhamento institucional. Essas ações reafirmam nosso compromisso com um ambiente institucional seguro, confiável e alinhado às melhores práticas do mercado.

Desempenho das ações BAZA3

Cotação

Fechamento em 30/09/2025 **R\$ 75,29**



No acumulado dos últimos 12 meses, nossas ações apresentaram redução de 17,4%. Nos últimos cinco anos, observamos a valorização acumulada de aproximadamente 97,5%. Encerramos o mês de setembro com o total de 17.633 acionistas, dos quais 17.053 são pessoas físicas, 563 são pessoas jurídicas e 17 são acionistas não residentes. Vale ressaltar que a União é o acionista controlador, detendo 97,0% das ações da companhia de forma direta e indireta.

Mesmo diante do atual cenário desafiador nossas ações estão apresentando desempenho sólido no mercado. Ao todo, foram registrados 6.908 negócios, com 1.003.800 ações movimentadas, refletindo interesse consistente dos investidores. O volume total negociado no período foi de R\$ 77,7 milhões e a liquidez média diária atingiu R\$ 413,5 mil, evidenciando nossa capacidade de negociações dos papéis no mercado secundário.

Continuamente modernizamos nosso programa de relacionamento com investidores para manter o elevado nível de transparência e promover o acesso e o engajamento com investidores institucionais, tanto no Brasil quanto no exterior.

Como parte desse processo, desenvolvemos ferramentas tecnológicas mais ágeis e dinâmicas, garantindo o acesso rápido, claro e preciso às informações.

Nosso objetivo é manter um padrão consistente de informações confiáveis e objetivas para que acionistas, analistas e ao público em geral possam avaliar o nosso desempenho e tomar suas decisões de maneira informada.

Visitem nosso website em: <https://ri.bancoamazonia.com.br/>

Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo banco para atender ao Interesse Público

A Constituição de 1988 trouxe mudanças, em grande parte, à nova dimensão política que passou a dar tratamento especial aos desequilíbrios regionais, bem como a intensa e inédita participação dos mais variados segmentos sociais na sua elaboração, indicando um longo processo de fortalecimento da democracia brasileira, e foi realizada a criação de fundos constitucionais, incluindo o FNO.

Na condição de administrador dos recursos do FNO, efetuamos operações que atendem prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar). A área de atuação do FNO compreende uma extensa e desafiadora faixa territorial composta pelos sete estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins),.

Assim, o FNO se apresenta como instrumento fundamental na implementação das políticas públicas guiado pelas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), colocando a Região Norte na rota do desenvolvimento, atendendo, desse modo, ao objetivo principal de desenvolvimento do país, na redução da pobreza e das desigualdades regionais.

Auditoria Independente – PwC

Declaramos que, nos 9M25 a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no âmbito de seu cliente ou mesmo promover os interesses deste. Ressalte-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à avaliação do Comitê de Auditoria.

Belém, 24 de novembro de 2025.